

Tribunal de Rua

O Rappa

A viatura foi chegando devagar
E de repente, de repente resolveu me parar
Um dos caras saiu de lá; de dentro
Já; dizendo, aã- compadre, vocÃª perdeu
Se eu tiver que procurar vocÃª tã; fudido
Acho melhor vocÃª ir deixando esse flagrante comigo
No inã-cio eram trã's, depois vieram mais quatro
Agora eram sete samurais da extorã§ã
Vasculhando meu carro
Metendo a mãõ no meu bolso
Cheirando a minha mãõ

De geraã§ã em geraã§ã
Todos no bairro já; conhecem essa liã§ã
Eu ainda tentei argumentar
Mas tapa na cara para me desmoralizar

Tapa na cara pra mostrar quem ã© que manda
Pois os cavalos corredores ainda estãõ na banca
Nesta cruzada de noite encruzilhada
Arriscando a palavra democrata
Como um Santo Graal
Na mãõ errada dos homens
Carregada em devoã§ã

De geraã§ã em geraã§ã
Todos no bairro já; conhecem essa liã§ã

O cano fuzil, refletiu o lado ruim do Brasil
Nos olhos de quem quer (quem quer)
E me viu ãºnico civil rodeado de soldados
Como se eu fosse o culpado
No fundo querendo estar
A margem do seu pesadelo
Estar acima do biotipo suspeito
Mesmo que seja dentro de um carro importado

Com um salã;rio suspeito
Endossando a impunidade ã procura de respeito
Mas nesta hora sã³ tem sangue quente

E quem tem costa quente

Pois nem sempre Ã© inteligente peitar o fardado alucinado
Que te agride e ofende para te levar alguns trocados

Era sÃ³ mais uma dura
ResquÃ©cio da ditadura
Mostrando a mentalidade de quem se sente
Autoridade neste tribunal de rua

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by SANTANA, MARCELO FONTES DO NASCIMENTO VIANA DE/CUSTODIO, MARCELO
FALCAO/MENEZES, ALEXANDRE MONTE DE/LOBATO, MARCELO DE CAMPOS/FARIAS, LAURO
JOSE DE/INACIO, WELINGTON BRAGA
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>